

EVOLUÇÃO

Educação para especiais

A escola de educação especial atende hoje 80 jovens e adultos com deficiência mental



Com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento educacional, físico e motor de jovens e adultos com deficiência mental, o Instituto Evolução, fundado em 2004, criou quatro anos depois (2008) a escola de educação especial

para atender este público. Atualmente, são 80 jovens e adultos que passam meio período na escola.

De forma multidisciplinar, a escola desenvolve oficinas terapêuticas e/ou profissionais, culturais e esportivas, em turmas divididas de oito alunos para que os professores possam realizar melhor suas atividades. Com aulas pedagógicas, de informática, reciclagem, encenação, bijouteria, cerâmica e artesanato, além de atividades físicas, os alunos desenvolvem tanto a parte educacional, como a habilidade motora e coordenação. A melhora dos alunos é significativa e impressionante.

Este ano, é a primeira vez que participam da Festa Inverno. Com o dinheiro arrecadado, a entidade pretende pagar, no final do ano, o 13º salário dos funcionários. Ao todo são 13 que contribuem com o funcionamento da entidade.

Instituto Evolução

LANCHONETE Nº 17

DICA DO CHEF: Lanches e churrasco

Fundação: 2004

Público atendido: jovens a partir de 12 anos com deficiência mental

Nº de Atendimentos: 80

Presidente: Célia Regina Pheifer

Endereço: Rua Conselheiro Lafaiete, nº 91 - Embaré

Doações Prioritárias: Mistura (salsicha, presunto)

Tel. p/ Doações : 3273.4117



LANCHONETE Nº 18

DICA DO CHEF: Pastel e Strudel

Recanto de Idosos Mãezinha Joana

Fundação: 1997

Público atendido: idosos

Nº de Atendimentos: 25

Presidente: Elana Braglia de Carvalho

Endereço: Rua Evaristo da Veiga, nº 207 - Campo Grande

Doações Prioritárias: Alimentos (mistura) e produtos de limpeza

Tel. p/ Doações : 3061.9140



MÃEZINHA JOANA

Recanto para a Terceira Idade

Instituição oferece descanso e lazer para idosos durante todo o dia

O Recanto de Idosos Mãezinha Joana acolhe desde 1997 pessoas com mais de 60 anos em regime de creche.

Atualmente, são 25 idosos carentes, que ficam das 8 às 18 horas, e têm a oportunidade de realizar diversas atividades. Muitos, se não fosse o recanto, ficariam em casa sem fazer nada, o que afeta a auto-estima e pode gerar outros problemas como depressão.

Na entidade, todos eles rece-

bem quatro refeições diárias e participam de oficinas, como Aula de Pintura, Contadores de História, além de terem

aula de leitura e realizarem passeios externos, com frequência.

Além das atividades, a casa também oferece acompanhamento psicológico. Com oito funcionários e dez voluntários, a entidade possui o Brechó e realiza eventos que ajudam na continuidade do trabalho. Afinal, a Terceira Idade também precisa de atenção e projetos desenvolvidos especialmente para eles que os estimulem e tragam alegria. Todos podem ajudar doando objetos para o brechó e também para o recanto. Mesmo com o apoio do Governo Federal e da prefeitura, a casa depende da solidariedade da comunidade para sobrevivência.

